

16

A lição maior

Diante de milhares de Espíritos deslumbrados, a preleção terminou...

A assembleia, constituída na maioria por entidades sofredoras da Terra, estacara, em suspenso, no vasto recôncavo do Espaço.

Assombro, alegria, emoção...

E' que falara o grande cartaginês Aurélio Agostinho, venerado no Cristianismo como figura das mais elevadas na História.

Nimbado de intensa luminosidade, comovera ele a multidão, na categoria de emissário da Esfera Superior.

Desencarnados de vários países cristãos ali se juntavam para ouvi-lo. Antigos professores de Hipona e Tagasta, Madaura e Milão, experimentados em muitas reencarnações, partilhavam-lhe o séquito.

Comentava-se em grupos diversos a sublime condição do orador. Diziam muitos amigos que o grande pregoeiro do Evangelho transcendera a Humanidade Terrestre, ao que outros respondiam sabê-lo na intimidade de gênios soberanos, integrados na evolução de outros sistemas e outras esferas.

Guerreiros cuja mente se fatigava para anular a lembrança da espada, ricos empobrecidos de ouro e remediados de consolação, mulheres cansadas de mentira e almas numerosas, em dolorido abatimen-

to, haviam recebido a palavra da Boa Nova, qual se esta fosse um néctar divino... Todos os presentes exibiam singular metamorfose, como se a luz interior do coração se lhes estampasse no semblante transfigurado, entremostrando aspirações novas, dando a ideia de quem sacava ao futuro energias diferentes para a batalha da própria regeneração, e o pranto copioso, aqui e ali, destacava, decerto, votos íntimos, profundos...

Preparava-se o orador à retirada, quando recebeu o toque de alguém, recém-vindo da Terra.

Era um homem que ainda trazia as marcas de recente liberação do corpo físico.

Fitando os olhos do mensageiro que o abençoava, caiu em reverência e rogou:

— Grande apóstolo de Nossa Senhor Jesus-Cristo! Dos sessenta anos que vivi entre as criaturas humanas, quarenta dediquei ao estudo de vossa vida! Procurando, desde muito, com ardente afiação... Agora que vos encontro, peço recebais o testemunho de meu apreço, e permiti, ó embaixador da Bondade Divina, algo vos pergunte na minha prece de respeitosa admiração!... Alçado agora à munificência da Altura, vós que desfrutais a convivência dos assessores do Cristo e que acompanhais a marcha de quinze séculos de Cristianismo, assinalados desde a vossa conversão ao Evangelho, que revelação mais alta tendes hoje a proporcionar-nos? Vós que conhecéis presentemente outros mundos, que devassais novos segredos cósmicos, que sabeis olhar com entendimento e compaixão para as nossas almas e que desempenhais, com honra, a função de arauto das eternas verdades, dizei-nos qual a lição que considerais a mais nobre, em vossa triunfante jornada de Espírito?

O antigo lidador cartaginês, sensibilizado, afa-

gando a cabeça trêmula do companheiro que perguntava, respondeu, bondoso:

— Meu filho, a mensagem maior em toda parte, como sempre, é a grandeza de Deus que envolve o Universo. As constelações remotas estendem-lhe o poder. Os sóis que nos influenciam de perto proclamam-lhe o esplendor. Os mundos que conseguimos pisar demonstram-lhe a paternal solicitude. Flores e gotas dágua são notícias de seu infinito amor... Todos os fenômenos da vida dizem algo de sua glória oculta. No entanto, o ensinamento mais alto que recebi até agora, no âmago da consciência, é aquele de minha própria transformação... Contado entre os maiores devassos e criminosos da Terra, pude entrar, pela abnegação de Jesus-Cristo, o fiador de nossas almas, em minha própria restauração, na trilha de serviço que continuo a pal-milhar.

O consulente baixou o rosto, ante a humildade do mensageiro.

E enquanto o grande mentor se afastava, cercado de amigos, a explicação ecoou, no imenso vale dos pecadores desencarnados, como sopro renovador de alegria e esperança...



Festas

Filipe Simas renasceria com a missão de impulsionar a Verdade. Prometera aos Espíritos Superiores acolher-lhes o ensinamento, dosá-lo e distribuí-lo com a multidão.

Várias vezes, antes do berço, visitou, em companhia de grandes instrutores, o local em que receberia a tarefa.

E vira, de perto, a enorme cidade em que lhe soaria a palavra como trombeta do Céu.

Começaria o apostolado através do verbo fulgorante, e terminá-lo-ia com o lançamento de alguns livros em que os Mensageiros Divinos expressassem preciosa síntese da realidade maior.

A face dos abençoados compromissos, Simas nasceu e criou-se, iniciando o trabalho com geral admiração.

Muito jovem ainda, falava arrebatando quem o ouvisse. Benfeiteiros invisíveis ocupavam-lhe a garganta, transformada então em tuba sublime, e o conceito edificante lhe jorrava da boca. Assemelhava-se, nesses instantes, a cascata de luz.

Legiões de pessoas escutavam-no, emocionadas. Senhoras reconhecidas beijavam-lhe as mãos e companheiros respeitáveis abraçavam-no, comovidos.

Todavia, os Espíritos acomodados às sensações inferiores da existência física mostravam-se incomodados. As preleções de Simas mudavam a vida